INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório e da feirinha em favor da igreja nova: No ofertório das Missas do passado domingo em favor da igreja nova foram entregues, em 8 envelopes e em notas e moedas soltas, os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 120,56 €; Anónima – 120 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 20 €; 2 anónimos – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 570,56 €.

Quanto à feirinha, este mês rendeu menos um pouco do que o habitual: 467,30 €, sendo 133,70 de produtos vendidos durante o mês e de rifas, 31,60 €, de sexta-feira, 113 € de sábado, 89 € do domingo e 50 € de um donativo. Um grande "bem hajam" a todos os que contribuíram, seja com o seu trabalho, seja com a oferta e compra de produtos, seja com donativos!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 24 € (mensal): Feirinha – 467,30 €; Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónima – 5 €; Inácia Veiga, de Monserrate – 1 €; Filomena, da Sr.ª das Candeias, Monserrate – 1,50 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Maria Aida Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 15 €; Helena Sousa, de Monserrate – 1 €; Paula, da Meadela – 1 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 5 €; Maria Celeste Moreira Pinto da Cunha, da Meadela – 3 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia		Hora	Intenções
21	Seg	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qua		
24	Qui	18,30	Rosa Araújo Gomes; José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho
26	Sáb	19	Aurelina Ferreira de Sá Couto (30.° dia); Etelvina Martins de Sousa Miranda; António Cerqueira Roque; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

PARÓQUIA VIVA

N.º 629 – 20/01/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

2.º Domingo Comum – Ano C

«realizou-se um casamento em Caná da Galileia … a Mãe de Jesus disse-Lhe: "Não têm vinho". … disse aos serventes: "Fazei tudo o que Ele vos disser". … Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho … chamou o noivo e disse-lhe: "… tu guardaste o vinho bom até agora". Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.» (Evangelho)

Cristianismo continua a atrair agnósticos e ateus

«Vejo muitos padres e leigos desmotivados, as nossas igrejas esvaziam-se e enchem-se de pessoas idosas, e os novos não os vemos»

O cristianismo tornou-se minoritário em muitas sociedades ocidentais mas Deus continua a atrair agnósticos e ateus, considera D. Dominique Rey, bispo da diocese francesa de Fréjus-Toulon.

"Todos os anos me sinto tocado na minha diocese, que tem apenas dois por cento de praticantes, por jovens que se tornam adultos na fé. Todos os anos 80 jovens que esqueceram o catecismo ou vêm do agnosticismo e do ateísmo querem tornar-se cristãos, disse à Agência ECCLESIA durante a sua passagem por Portugal, esta semana.

O prelado, convidado a intervir nas jornadas 'A Nova Evangelização nas Paróquias', que decorreram em Coimbra entre segunda e quinta-feira, destacou também a atracção que a vida sacerdotal continua a exercer sobre pessoas que deixam a profissão para discernirem a possibilidade de serem padres.

Anualmente "uma dezena de jovens que fizeram os seus estudos profissionais, que são engenheiros, que conheceram muitos ambientes intelectuais e humanos, tomam a decisão de entrar no seminário para se dedicarem ao serviço do Evangelho", realçou.

O bispo doutorado em economia está convicto de que estes "são pequenos sinais, mas extremamente concretos, que mostram que o Evangelho continua a interpelar" numa sociedade em que os cristãos se tornaram "minoritários".

Em entrevista publicada no site da Amicor, pertencente à Diocese de Coimbra, o responsável referiu-se à existência de "cepticismo" dentro da Igreja: "Vejo muitos padres e leigos desmotivados, as nossas igrejas esvaziam-se e enchem-se de pessoas idosas, e os novos não os vemos".

"A reevangelização é um acto de esperança e o cristianismo está à nossa frente e é o futuro da humanidade", frisou o prelado, acrescentando que "há uma inquietude profunda por Deus no seio da juventude" a que a Igreja "tem obrigação de responder".

Para D. Dominique Rey é também necessário reabilitar a missa e o domingo: "A Eucaristia é o momento mais missionário que a Igreja pode viver e não deve ser banalizada. A nossa evangelização deve ser eucarística, indo à procura das pessoas e reuni-las".

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 62, 1-5
2.ª leitura: 1 Cor. 12, 4-11
Evangelho: Jo. 2, 1-11

- O vinho bom da Incarnação -

É estranho que determinados textos da Bíblia como que tenham passado ao lado da vida e da espiritualidade dos cristãos ao longo de tantos séculos. De facto, é quase impossível evitar um estremeção de comoção ao escutarmos afirmações como as deste domingo: "serás coroa esplendorosa", "hão-de chamar-te 'predileta'", "tu serás a alegria do teu Deus"! E não se trata de mera poesia, de propaganda eleitoral ou de simples canção de amor: a Incarnação de Cristo é o cumprimento de todas estas promessas.

Por isso, o Evangelho de hoje nos apresenta Cristo não apenas a tomar parte numa festa de casamento, mas a resolver – e de forma generosa e abundante, pela quantidade e pela qualidade – a complicada situação provocada pela falta de vinho.

E a prova de que a intenção de Jesus era muito mais profunda e de um alcance muito mais vasto que a simples resolução deste problema está na afirmação do evangelista: "Jesus manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele". Com efeito, Jesus apresenta-se como o Deus desposado com a Humanidade, tudo fazendo para que ela tenha a vida em abundância.

Por isso, o nosso Deus não é simplesmente o Deus todo-poderoso, severo e ameaçador, tantas vezes assim apresentado, mas o melhor dos pais e dos maridos, que, na Incarnação do seu Filho, inaugurou este novo tipo de relação com os Homens, esperando que cada um de nós se renda ao encanto da sua ternura e do seu amor, para nos tornarmos sua esposa agradecida e fiel.

Entretanto, S. Paulo faz a aplicação desta lógica aos dons e capacidades com que cada um de nós foi dotado por Deus: tudo deve ser posto a render ao serviço de todos, num espírito de colaboração e de complementaridade, sem ciúmes, invejas ou concorrências.

Que bom seria que este Ano da Fé nos ajudasse a (re)descobrir esta faceta do nosso Deus, para que pudéssemos testemunhar aos nossos irmãos que o Cristianismo é a via segura para a felicidade, para aquela realização por que todo o ser humano anseia e luta!

O Cristianismo é pela festa, pela vida e pela alegria verdadeiras – aquelas que só o amor de Deus acolhido e correspondido pode gerar!

Pe. José de Castro Oliveira

Igreja: «Ano da Fé» completa 100 dias, chega à China e desperta interesse de protestantes

Presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização faz balanço positivo

O Ano da Fé, que a Igreja Católica iniciou há quase 100 dias, chegou à China e está a despertar o interesse de comunidades protestantes, revelou o presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização.

Em entrevista publicada no jornal da Santa Sé, 'L'Osservatore Romano', o arcebispo italiano D. Rino Fisichella afirmou que o Vaticano lançou na Internet o logótipo e o calendário do Ano da Fé em caracteres chineses.

O prelado salientou que o Ano da Fé, está a suscitar "grande entusiasmo", como se observa através de "muitíssimas 'micromanifestações'", de que são exemplo as cartas pastorais redigidas por bispos e as iniciativas a nível paroquial para reflectir sobre o Credo, a profissão de fé dos católicos.

D. Rino Fisichella destacou também a "extrema difusão" do logótipo oficial do Ano da Fé e revelou que Bento XVI lhe confidenciou que "comunidades protestantes se demonstraram interessadas" na iniciativa.

"Há um grande fermento em todo o mundo e diria que partimos com o pé direito", observou.

Convocado pelo Papa, o Ano da Fé começou a 11 de Outubro de 2012, 50.º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II (1962-1965) e 20.º da publicação do Catecismo da Igreja Católica, terminando a 24 de Novembro de 2013.

INFORMAÇÕES

Não há Missa: Na próxima quarta-feira, dia 23, devido a ausência do pároco em outros compromissos pastorais, não haverá Missa na nossa igreja paroquial.

Cursilho de Cristandade: De quarta-feira próxima, dia 23, a sábado, dia 26, realiza-se mais um Cursilho de Cristandade, organizado pelo Secretariado do MCC da nossa Diocese, o 69.º Cursilho para Homens, no qual vai participar uma pessoa da nossa paróquia. Será um tempo de oração, formação e convívio que, sendo vivido intensamente, marca muito positivamente todos os que nele participam. Damos os parabéns a quem aceitou o convite e fazemos votos que outros lhe sigam o exemplo!

Donativos da Campanha "Amigos do Senhor do Socorro" em favor da igreja nova: Foram entregues mais donativos da Campanha dos "Amigos do Senhor do Socorro", pelos seguintes Amigos: Maria de Lurdes Gonçalves Arieira, Ana Prazeres Agonia Rego Lima, Aida Alves Passos, Maria José Macedo, Arminda Pereira, António Lima, D. Joaquina Correia, Graça do Pinho, Maria da Conceição Gonçalves, Paulo Louro, Teresa de Jesus Almeida Silva, Cacilda Ferreira Castro Meira, Goreti Cardoso, Célia Cadilha, D. Pureza, Cecília Cardoso. Total entregue por estas 16 pessoas – 137 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)